Serviço público municipal reúne mães e filhos: todo dia é Dia das Mães

Date : 13-05-2018

Marli Alves e Alisson Roberto Sá: mãe e filho trabalham, juntos, na Prefeitura

Ser mãe é “uma busca constante da infinita dedicação de carinho e amor”, disse Marli Alves; sentimento esse dividido por Norma Doratiotto: “Para mim, ser mãe significa ter uma razão de ser para o resto da vida”. As duas mães são servidoras públicas municipais.

Marli Gonçalves Seles Alves tem 50 anos e parte da sua vida foi dedicada a duas grandes áreas: ser mãe e ser servidora pública municipal. A história de dona Marli com a Prefeitura de Vitória da Conquista é antiga: já completou mais de três décadas, quase a idade de seu filho caçula, Alisson Roberto Seles Sá, 29 anos.

A história de Alisson com a Prefeitura também é antiga: sua vida sempre foi compartilhada com o ofício da sua mãe - a qual o motivou, ao longo dos anos, a investir em sua própria carreira profissional.

Norma e Paula Doratiotto: "Após tantas lutas e vitórias, significa muito ver minha filha trabalhando na mesma instituição que eu"

Eles continuam partilhando a mesma relação com o poder executivo, entretanto de uma maneira diferente. A relação de amizade e respeito, agora, também acontece no ambiente de trabalho. Dona Marli é assistente administrativa, e, desde 2014, Alisson é servidor – gerente de Gestão de Pessoas –, ambos da Secretaria de Educação. “Trabalhar no mesmo local que o meu filho significa ter alcançado o objetivo sublime da formação do ser, quanto sujeito de apropriação da educação”, expõe, toda orgulhosa, dona Marli. E complementa: “Espero que ele continue crescendo como pessoa digna em todos os aspectos da vida”. Alisson responde à sua mãe, com gratidão: “A senhora é a base da história pra mim”.

E é assim para a maioria das mães: por vezes, suas histórias de vida se fundem com suas próprias carreiras profissionais. Após o nascimento dos filhos, a jornada de trabalho acontece no presente, mas a motivação está focada no futuro. Cada dia é um investimento para a vida dos descendentes.

"Minha mãe significa tudo para mim. Foi ela que me ensinou a nunca desistir".

Exemplo disso, também, é a história de Norma de Souza Doratiotto, 44 anos, servidora municipal há dez anos. O seu trabalho – Instrutora de Artes no projeto Educarte, da Secretaria de Educação – possibilitou que sua filha Paula Doratiotto, 23 anos, tivesse a oportunidade de cursar a faculdade de Jornalismo.

E, com essa mesma dedicação, Norma contribuiu para o crescimento da Prefeitura, fortalecendo a estrutura para o que viria: inspirada pela mãe, Paula começou sua carreira no Executivo há pouco mais de cinco meses como estagiária da Secretaria de Comunicação.

“Minha mãe significa tudo para mim. Foi ela que me ensinou a nunca desistir”, explana contente a futura jornalista ao falar de sua matriarca. Norma, claro, é só orgulho. “Após tantas lutas e vitórias, significa muito para mim ver minha filha com uma profissão, atuando em seu sonho e, melhor ainda, na mesma instituição que eu”, revela. “Espero que a minha filha continue se realizando profissionalmente e que seja reconhecida nesse caminho”.

“Trabalhar no mesmo local que o meu filho significa ter alcançado o objetivo sublime da formação do ser".

Com essas histórias de vida, exemplos de muitas outras, a Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista homenageia todas as mamães, de coragem e escolha, que dedicam tempo para servir aos cidadãos conquistenses.